

Educação Infantil comemora o Dia do Folclore



Na manhã de hoje (22/08), as professoras da Educação Infantil comemoram o Dia do Folclore com músicas, danças e lendas; dentre elas, a lenda da baleia azul de nossa cidade, a qual de acordo com o historiador Professor Antonio José, a lenda da baleia da Igreja São Benedito, é a mais conhecida na cidade de Valença do Piauí. Construída pelo imaginário das pessoas, mas dentro de um recorte temporal. A baleia, chegou em Valença, há muito e muitos anos atrás, muito cansada e com sede. Bebeu toda água do Rio Caatinguinha, caiu num sono profundo e permanece adormecida até a atualidade. O tamanho da baleia é o que impressiona as pessoas, porque a cabeça está localizada debaixo da Igreja São Benedito aqui em Valença do Piauí e a cauda debaixo da Igreja de Nossa Senhora da Conceição em Aroazes-PI, numa distância de 40 km. Segundo a lenda, no dia que ela acordar toda água ingerida será expelida, e o Rio Caatinguinha, receberá toda água de volta e a cidade se inundará. O folclore é comumente entendido como um conjunto de práticas e saberes de determinado povo, que é transmitido de geração para geração. Essa definição está correta, mas quando observamos a história da origem do termo "folclore", ela fica ainda mais precisa.

Folclore é uma palavra que deriva do termo inglês *folklore*, que une os radicais "folk", que significa povo, e "lore", que significa instrução, aprendizado, sabedoria. Nesse sentido, folclore pode ser entendido literalmente como sabedoria popular. Quem criou esse termo foi o arqueólogo William John Thoms, quando enviou uma carta ao periódico inglês *Athenaeum*, em **22 de agosto de 1846**, na qual sugeria que todo o conjunto de tradições ou "antiguidades" populares poderia ser definido pela palavra "folclore".

Os estudos sobre folclore têm como objeto: festas (como as festas juninas no Brasil e a festa do dia de São Patrício, na Irlanda), comidas típicas, lendas, contos e cantos populares, sincretismo religioso e religiosidade popular, além das diversas superstições e crendices associadas a esse conjunto.

Dia do Folclore, 22 de agosto

A carta de John Thoms em pouco tempo popularizou-se e o termo "folclore" tornou-se usual em grande parte do mundo ocidental pelos estudiosos de cultura popular. Partindo disso, muitas nações elegeram o dia 22 de agosto (data da carta de Thoms) como o dia oficial do folclore.

O Folclore no Brasil

No Brasil, o dia do folclore foi oficializado em 1965 por meio de um decreto federal. Tal oficialização ocorreu em virtude da grande massa de estudos sobre cultura popular que já havia no país desde o século XIX. Entre os estudiosos desse tema, destacaram-se nomes como o de Mário de Andrade e de Câmara Cascudo.